

Reunião com Grêmios Estudantis do Colégio Paulo VI

NRE Cascavel

Postado em: 03/08/2017

Chefia do Núcleo Regional da Educação de Cascavel, Equipe Pedagógica e Grêmios Estudantis, do Colégio Paulo VI, de Boa Vista da Aparecida, debatem assuntos diversos sobre escola, comunidade e sociedade, neste ano letivo de 2017.

Chefia do Núcleo Regional da Educação de Cascavel, Equipe Pedagógica e Grêmios Estudantis, do Colégio Paulo VI, de Boa Vista da Aparecida, debatem assuntos diversos sobre escola, comunidade e sociedade, neste ano letivo de 2017.

Essa ação demonstra a importante atuação desses estudantes que se preparam para a vida social, cultural e política, defendendo desde já de modo ético seus interesses de cidadãos.

GRÊMIO ESTUDANTIL

O grêmios é uma organização sem fins lucrativos que representa o interesse dos estudantes e que tem fins cívicos, culturais, educacionais, desportivos e sociais.

O grêmios é o órgão máximo de representação dos estudantes da escola. Atuando nele, você defende seus direitos e interesses e aprende ética e cidadania na prática.

A Secretaria de Estado da Educação entende que toda representação estudantil deve ser estimulada, pois ela aponta um caminho para a democratização da Escola. Por isso, o Grêmios nas Escolas públicas deve ser estimulado pelos gestores da Escola, tendo em vista que ele é um apoio à Direção numa gestão colegiada.

Os Grêmios Estudantis compõem uma das mais duradouras tradições da nossa juventude. Pode-se afirmar que no Brasil, com o surgimento dos grandes estabelecimentos de ensino secundário, nasceram também os Grêmios Estudantis, que cumpriram sempre um importante papel na formação e no desenvolvimento educacional, cultural e esportivo da nossa juventude, organizando debates, apresentações teatrais, festivais de música, torneios esportivos e outras festividades.

As atividades dos Grêmios Estudantis representam para muitos jovens os primeiros passos na vida social, cultural e política. Assim, os Grêmios contribuem, decisivamente, para a formação e o enriquecimento educacional de grande parcela da nossa juventude.

Em muitas Escolas, contrariando as leis vigentes e correndo grandes riscos, mantiveram as atividades dos Grêmios livres, que acabaram por se tornar importantes núcleos democráticos de resistência à ditadura. Com a redemocratização brasileira, as entidades estudantis voltaram a ser livres, legais, ganhando reconhecimento de seu importante papel na formação da nossa juventude. Em 1985, por ato do Poder Legislativo, o funcionamento dos Grêmios Estudantis ficou assegurado pela Lei n. 7.398, como entidades autônomas de representação dos estudantes.

Fonte: Secretaria de Estado da Educação do Paraná.